

Redes querem seus farmacêuticos fazendo curso do CFF

■ FARMACÊUTICOS REPRESENTANTES DE REDES DE FARMÁCIAS E DROGARIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FORAM A BRASÍLIA, PARA DIZER AO PRESIDENTE DO CFF, JALDO DE SOUZA SANTOS, QUE QUEREM QUE SEUS FARMACÊUTICOS FAÇAM O CURSO “ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA”/CFF. REDES DE SÃO PAULO MANIFESTARAM MESMO INTERESSE.



Farmacêuticos representantes de redes de farmácias e drogarias do Estado do Rio de Janeiro reuniram-se, em Brasília, no dia 19 de outubro de 2009, com o Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, e com o Coordenador do curso “Assistência Farmacêutica na Farmácia Comunitária”, do CFF, Radif Domingos, na sede do órgão. Eles foram manifestar o interesse das redes em que os seus farmacêuticos realizem o

curso oferecido pelo Conselho Federal.

Souza Santos traduziu a procura das redes pelo curso da seguinte forma: “Quando criamos o curso, há três anos, vislumbrávamos que este momento - de sermos procurados, em vez de sairmos procurando farmacêuticos para realizá-lo - chegaria. O interesse das redes do Rio mostra que há uma grande transformação em marcha cujo núcleo é a qualificação dos serviços prestados pelos farmacêuticos. Mos-

tra, ainda, o quanto nosso curso é bom”, disse o Presidente do CFF.

As farmacêuticas representantes das redes foram Isabel Schittini, da Drogasmil, que possui 55 estabelecimentos, e Farlife, com 18 estabelecimentos; e Tânia Veras Leite, da Drogaria Galanti, com 18 estabelecimentos. Presente, ainda, a farmacêutica Fernanda Rodrigues, que integra o projeto cujo objetivo é oferecer o curso de qualificação aos profissionais, de forma unificada. O projeto é coordenado pelo farmacêutico e militar (é 1º Tenente da reserva da Aeronáutica) Adriano Souza de Almeida.

SEGURANÇA AO FARMACÊUTICO - Para a farmacêutica Isabel Schittini, o curso “Assistência Farmacêutica na Farmácia Comunitária” dará segurança aos farmacêuticos das redes, para que atuem com mais desenvoltura junto aos seus clientes. “Nós encontramos algumas dificuldades, durante o processo seletivo para a contratação de farmacêuticos, porque muitos têm grandes conhecimentos teó-



Farmacêuticos representantes de redes de farmácia e drogarias do Rio posam com o Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos (sentado) e o Coordenador do curso "Assistência Farmacêutica na farmácia comunitária", Radif Domingos (em pé, terceiro da direita), na sede do CFF: busca de qualificação.

ricos, mas não sabem colocá-los em prática, no dia-a-dia de uma drogaria", revelou Schittini.

Acrescentou que o curso irá suprir essa deficiência, vez que ele alia conhecimentos técnicos e científicos à prática farmacêutica, nas farmácias comunitárias.



O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, traduz o interesse das redes em oferecer o curso do CFF aos seus farmacêuticos: "Isso mostra que há uma grande transformação em marcha cujo núcleo é a qualificação dos serviços prestados pelos farmacêuticos".

"Com isso, os farmacêuticos das redes terão muito mais segurança para enfrentar os desafios trazidos pela rotina de uma drogaria. Eles saberão por em prática a teoria que trazem da Universidade", acrescentou. Isabel Schittini observou que a farmácia e



A farmacêutica Isabel Schittini, representante das redes Drogasmil e Farlife, declarou que o curso do CFF dará aos farmacêuticos mais segurança para enfrentar os desafios trazidos pela rotina de uma drogaria.

a drogaria são, quase sempre, o primeiro passo dos profissionais egressos da Universidade, antes de eles seguirem para outra área.

SER UM PROFISSIONAL DA SAÚDE - Já a farmacêutica Tânia Veras reclama que muitas redes deslocam o farmacêutico de suas funções precípuas para a gerência, impedindo-o de prestar os seus serviços de assistência farmacêutica. "O farmacêutico, como profissional da saúde, tem muito a servir aos clientes dos estabelecimentos. E os clientes querem ser bem atendidos. Ser bem atendido é ser bem orientado. Para tanto, o farmacêutico precisa de muita qualificação. É, assim, que iremos fidelizar os clientes. E o curso do CFF vai nos ajudar na qualificação", explica a representante da rede Drogaria Galanti.

Ela declarou que a direção da rede está disposta a promover a qualificação dos seus farmacêuticos, e que o curso "Assistência Farmacêutica na Farmácia Comunitária" é uma grande opção nesse sentido. Tânia lembrou que todo o conjunto normativo - com destaque para a RDC 44/09 - exige a prestação de bons serviços farmacêuticos, nos estabelecimentos.

A responsável por criar um diálogo entre as redes e uma conseqüente unificação, com vistas a que adotem o curso do CFF para treinar os seus profissionais, é a farmacêutica Fernanda Rodrigues. Ela disse que é possível, sim, reunir as redes em torno deste objetivo - a qualificação profissional -, ainda que sejam concorrentes entre si. "É possível a união entre as redes, porque o desejo de qualificação



Tânia Veras Leite, farmacêutica e representante da rede Drogaria Galanti: “O farmacêutico, como profissional da saúde, tem muito a servir aos clientes dos estabelecimentos. E os clientes querem ser bem atendidos. Ser bem atendido é ser bem orientado. Para tanto, o farmacêutico precisa de muita qualificação. É, assim, que iremos fidelizar os clientes. E o curso do CFF vai nos ajudar na qualificação”.

é maior que a concorrência. Com os farmacêuticos qualificados, todas elas vão oferecer melhores serviços”, explica Fernanda Rodrigues.

CURRÍCULOS - O Coordenador do projeto de união das redes em torno do curso de qualificação, farmacêutico Adriano Souza de Almeida, explicou que a parceria entre as empresas e o Conselho Federal de Farmácia resultará em benefícios para as comunidades atendidas pelos estabelecimentos. Ele adiantou que, pela parceria, o curso será aberto, também, a farmacêuticos que ainda não estejam empregados.

Segundo Adriano Souza, outras redes do Rio manifestaram interesse em integrar o projeto de qualificação dos seus farmacêuticos, por meio do curso do

CFF. São elas a Drogarias Pacheco, que reúne mais de 400 estabelecimentos, no Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo; Grupo Pão de Açúcar (Farmácias Sendas, Drogarias do Pão de Açúcar, Extra e Assai). Adriano informou que, juntas, essas redes empregam cerca de 50% dos farmacêuticos do Estado do Rio.

Adriano lembrou, ainda, que a idéia de o curso do Conselho Federal de Farmácia ser ministrado a profissionais de redes de farmácias e drogarias partiu de um farmacêutico que o realizou, no Rio de Janeiro. “No coquetel de encerramento do mesmo, ele pediu a palavra e propôs: “Este curso precisa ser feito pelos farmacêuticos das redes”. Estava lançado o desafio.

SÃO PAULO - Por ocasião do fechamento desta edição da revista PHARMACIA BRASILEIRA, o Coordenador do curso do CFF, Radif Domingos, informou que redes de São Paulo manifestaram o mesmo interesse em participar do projeto de qualificação dos seus profissionais, por meio do curso.

ANSEIO DA SOCIEDADE - Radif Domingos, que também coordena o Cebim (Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos)/CFF, exclamou que a visita de representantes das redes de farmácias e drogarias do Rio ao Conselho Federal de Farmácia tem um significado especial. “Além de vender medicamentos, as redes estão manifestando interesse em prestar serviços farmacêuticos à sociedade”, ressaltou.

Ele lembrou que a data para o início do curso ainda não está definida. Argumentou que a logística envolvida será mais complexa que nos cursos anteriores,



Farmacêutica Fernanda Rodrigues, responsável pela unificação das redes em torno do curso do CFF: “É possível a união entre as redes, porque o desejo de qualificação é maior que a concorrência. Com os farmacêuticos qualificados, todas vão oferecer melhores serviços”.

vez que envolverá mais farmacêuticos participantes, mais apoio e estrutura diferenciada. “Mas será em breve”, adiantou.

O CURSO - Presencial, o curso “Assistência Farmacêutica na Farmácia Comunitária” tem uma carga horária de 172 horas/aula (quatro horas, às sextas-feiras, e oito horas, aos sábados) e duração de quatro meses. O seu programa reúne os seguintes módulos:

- “Uso Racional de Medicamentos”;
- “Antimicrobianos”;
- “Introdução à Farmácia Clínica”;
- “Aconselhamento ao paciente/Farmacovigilância e Farmácia Notificadora”;
- “Informação para o Uso Racional de Medicamentos”;
- “Atenção Farmacêutica”;
- “Cuidados Farmacêuticos

- em Problemas Respiratórios”;
- “Cuidados Farmacêuticos em Problemas Inflamatórios”;
- “Cuidados Farmacêuticos em Endocrinologia e Metabolismo”;
- “Farmacocinética Clínica/ Interpretação de exames laboratoriais”
- “Interações Medicamentosas: medicamento-medicamento, medicamento-alimento e interferência dos medicamentos nas análises clínicas”;
- “Cuidados Farmacêuticos em Problemas Digestórios”;
- “Reações Adversas a medicamentos”;

- “O papel do Farmacêutico na Promoção da Saúde”;
- “Aspectos Éticos do Aconselhamento ao Paciente”
- “Relações interpessoais e Interprofissionais no Aconselhamento Farmacêutico”.

O curso do CFF vem sendo realizado, em todas as capitais brasileiras. Atualmente, é ministrado, pela terceira vez, a profissionais do Rio de Janeiro. Para tanto, o CFF conta com o apoio do Conselho Regional de Farmácia daquele Estado. Sessenta vagas foram abertas e todas preenchidas. Com duração de quatro meses, o curso contempla todas as atividades desenvolvidas pe-

los farmacêuticos que atuam nas farmácias comunitárias, e cada módulo está a cargo de autoridades naquele segmento.

PÓS-GRADUAÇÃO - Em 2010, o curso do CFF será elevado à categoria de ensino de pós-graduação *lato sensu*, e oferecido nas modalidades presencial e à distância (online), com carga horária de aproximadamente 408 horas/aula, 34 módulos e 17 meses de duração. Para tanto, o Conselho Federal de Farmácia firmou um convênio com a Universidade Católica de Brasília (UCB), que já desenvolve programas de capacitação à distância.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
editor desta revista.



Aconitum napellus 6 CH
+ Associação

relaxe a vida

Chegou SÉDATIF PC, a mais nova opção contra a ansiedade.

indicações

Auxiliar no tratamento do **estresse, ansiedade** e distúrbios do sono.



SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

SÉDATIF PC É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. **LEIA A BULA** Contraindicações: Este produto não deve ser utilizado por pessoas hipersensíveis aos componentes da fórmula. **Intolerâncias:** Este medicamento contém LACTOSE. **Atenção, diabéticos:** Este medicamento contém SACAROSE. Registro MS - 1.6916.0002.001-8. **TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS. ESTE MEDICAMENTO É HOMEOPÁTICO. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO DO PRESCRITOR.** Novembro/09



0800 724 5858

BOIRON®

www.boiron.com.br